

ROTEIRO PARA RODA DE CONVERSA SOBRE O PNAES



Andriara Ponte Casarotto Soares

APRESENTAÇÃO

Este material é o produto educacional construído a partir da dissertação de mestrado intitulada "A roda de conversa como estratégia para conhecer e ampliar a participação dos estudantes na gestão das ações do Pnaes: percepções das lideranças estudantis dos Cursos Técnicos Integrados do IFFar/Campus Alegrete", elaborado no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Trata-se de um roteiro contendo a sugestão de algumas atividades e tem como objetivo auxiliar as lideranças estudantis na organização de rodas de conversa sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - Pnaes.

RODAS DE CONVERSA

São momentos dedicados ao debate sobre um determinado tema, nos quais os participantes se reúnem formando um círculo e todos têm oportunidade de expressarem-se, dentro de uma determinada ordem, previamente informada pelo mediador, que é a pessoa responsável por organizar e conduzir o diálogo.

A roda de conversa é um momento de concentração e atenção ao outro, por isso o uso do celular, conversas paralelas e outras distrações devem ser evitados. O mais importante é que, durante a realização da roda seja mantido respeito entre os participantes, a fim de que todos sintam-se seguros e confortáveis para falar.

Para melhor delimitar o momento de fala de cada um, o mediador poderá escolher "um objeto, chamado de objeto da palavra, que é passado de pessoa para pessoa, a fim de regular o fluxo do diálogo (quem fala e quando)" (Boyes-Watson, 2011, p. 36).

É recomendado que as rodas de conversa não sejam realizadas com um número excessivo de pessoas. No entanto, é possível adaptar a quantidade de atividades que serão desenvolvidas ao número de participantes. Por exemplo: no planejamento da roda, levar em consideração o número de estudantes da turma, se for maior que 20, pode-se dividir as atividades planejadas em duas rodas de conversa. No planejamento deve ser considerado que cada participante possa falar dentro do tempo previsto para a realização da roda.

As rodas de conversa necessitam de uma fase de preparação, onde o organizador irá definir o tema a ser debatido, local, data e horário, fazer o convite para a participação, preparar o local e os materiais que serão utilizados.

Também deverá ser organizado um roteiro, que servirá como um material de apoio ao mediador, com o planejamento prévio das atividades que serão desenvolvidas sobre o tema escolhido.

O roteiro deverá prever três momentos da roda:

Abertura: boas-vindas, mensagem ou poema, apresentação dos participantes (quando não se conhecem) e apresentação do tema a ser debatido.

Desenvolvimento das atividades planejadas: o mediador faz uma pergunta ou propõe outra atividade que foi previamente planejada.

Fechamento: espaço para que os participantes reflitam sobre o que foi debatido na roda de conversa.

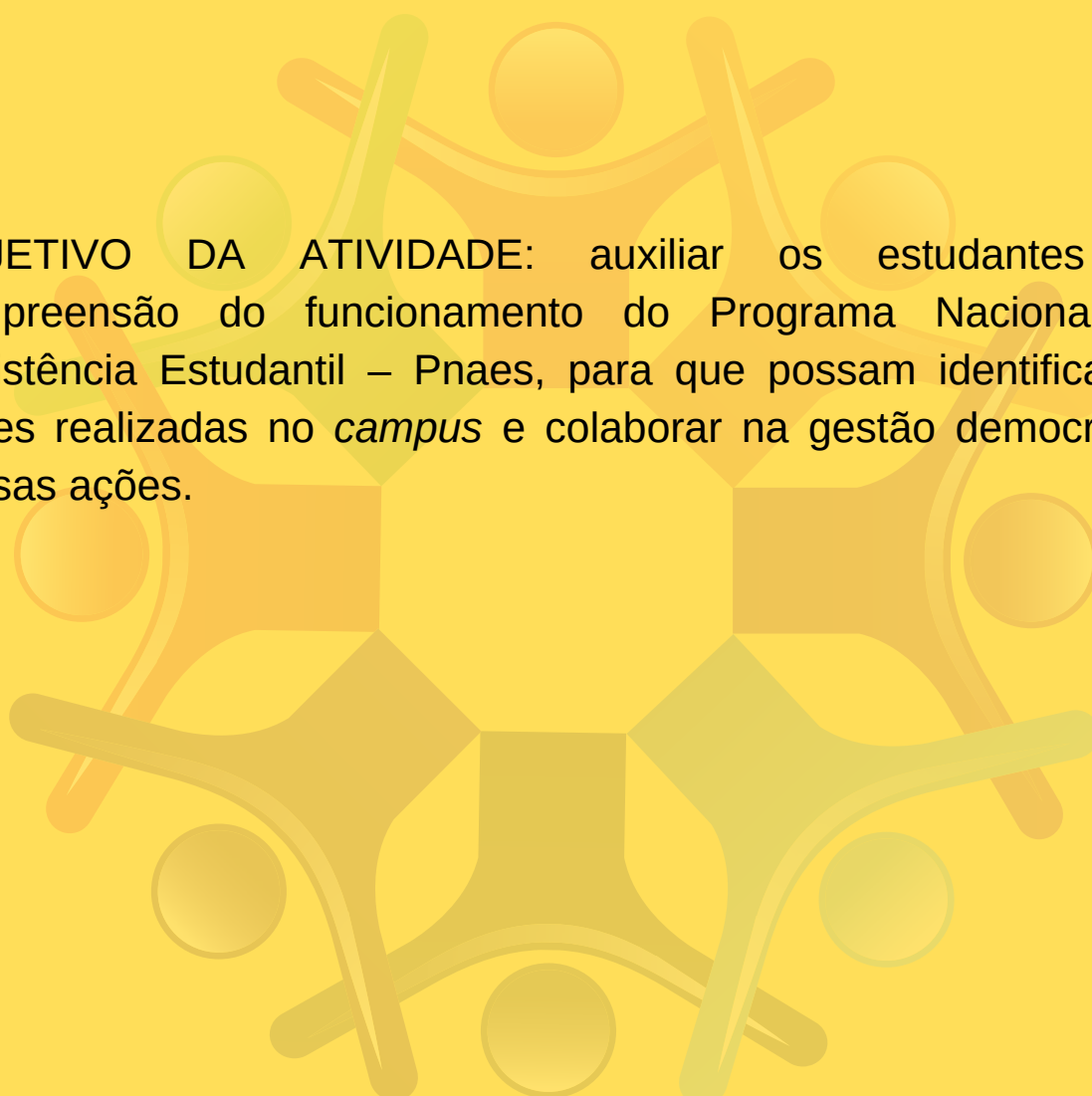
PLANEJAMENTO DA RODA DE CONVERSA

- Definir o tema e os objetivos da roda
- Local
- Data e horário
- Previsão do número de participantes
- Tempo previsto para a atividade
- Fazer o convite para a participação
- Preparar o local (verificar se tem espaço e cadeiras suficientes para todos, organizar o círculo)
- Separação dos materiais que serão utilizados (papel, caneta etc.)
- Definir e providenciar o objeto da palavra (opcional)
- Escolher uma mensagem ou poema para a abertura (opcional)



ROTEIRO PARA RODA DE CONVERSA SOBRE O PNAES

OBJETIVO DA ATIVIDADE: auxiliar os estudantes na compreensão do funcionamento do Programa Nacional de Assistência Estudantil – Pnaes, para que possam identificar as ações realizadas no *campus* e colaborar na gestão democrática dessas ações.



ABERTURA

Boas-vindas.

Avisos:

Pedir aos participantes que evitem utilizar o celular e que se concentrem na atividade.

Explicar o uso do objeto da palavra (se utilizado).

Orientar em que direção o fluxo da roda irá fluir (esquerda - direita ou direita - esquerda).

Leitura de uma mensagem ou poema (opcional).

ABERTURA

Apresentação do tema:

O Programa Nacional de Assistência Estudantil - Pnaes é uma política pública do governo federal que tem o objetivo de minimizar condições socioeconômicas desfavoráveis, ajudando a evitar a retenção (reprovação) e evasão escolar dos estudantes das universidades e institutos federais .

O programa abrange as seguintes áreas:

I - Moradia estudantil;

II - Alimentação;

III - Transporte;

IV - Atenção à saúde;

V - Inclusão digital;

VI - Cultura;

VII - Esporte;

VIII - Creche;

IX - Apoio pedagógico; e

X - Acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação (BRASIL, 2010).

No IFFar, a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) é a responsável pela gestão dos recursos e das ações do Pnaes em cada campus e são desenvolvidas ações nas áreas de: segurança alimentar e nutricional, atenção à saúde, promoção ao esporte, cultura e lazer, apoio didático-pedagógico, moradia estudantil e auxílio financeiro aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

DESENVOLVIMENTO

ATIVIDADE 1 - O Pnaes na minha vida

A partir das informações expostas sobre Pnaes, peça para que os participantes falem a respeito do impacto que o programa tem para sua permanência na instituição.

ATIVIDADE 2 - Escada da Participação

1ª Parte: Distribua para os participantes uma folha impressa com a seguinte atividade:

Para cada afirmação marque com um X apenas uma das condições no quadrado correspondente.
Em relação às ações do Programa Nacional de Assistência Estudantil você considera que:

	SEMPRE	ÀS VEZES	NUNCA
Somos informados a respeito das ações.			
Avaliamos as ações que são realizadas.			
Participamos do planejamento das ações que serão realizadas.			
Decidimos junto à CAE sobre as ações que serão realizadas.			

Some as respostas de acordo com a legenda abaixo:

SEMPRE = 2 PONTOS
ÀS VEZES = 1 PONTO
NUNCA = 0 PONTO

DESENVOLVIMENTO

ATIVIDADE 2 - Escada da Participação

2ª Parte: Peça aos participantes que somem a pontuação das respostas conforme indica a legenda e observem a figura da "Escada da Participação", indicando em qual degrau se encontra o nível de participação estudantil no planejamento, implementação e avaliação destas ações:

5 a 8 pontos

Os estudantes participam da gestão das ações do Pnaes.

3 a 4 pontos

Os estudantes são apenas consultados a respeito das ações do Pnaes.

0 a 2 pontos

Não há participação estudantil na gestão das ações do Pnaes.

DESENVOLVIMENTO

ATIVIDADE 3 - Tempestade de ideias

Pergunte aos participantes: como os estudantes podem contribuir para a melhoria das ações de assistência estudantil relacionadas ao Pnaes desenvolvidas no campus?

FECHAMENTO

Peça para que os participantes falem como se sentiram durante a realização da roda de conversa e qual a principal contribuição que ela trouxe a cada um.

Agradeça a participação de todos.

REFERÊNCIAS

BOYES-WATSON, Carolyn. No coração da esperança: guia de práticas circulares: o uso de círculos de construção da paz para desenvolver a inteligência emocional, promover a cura e construir relacionamentos saudáveis. Tradução: Fátima De Bastiani. Edição brasileira: Justiça para o século 21: instituindo práticas restaurativas. Porto Alegre: Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento de Artes Gráficas, 2011.

BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm>. Acesso em 07 jun 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. Manual do Estudante 2019. Disponível em <https://www.iffarroupilha.edu.br/noticias-pb/item/12195-manual-do-estudante-2019>. Acesso em 07 jul. 2019.

WARSCHAUER, Cecília. Entre na Roda. A formação humana nas escolas e nas organizações. 1. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017b